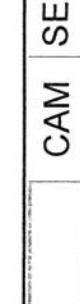
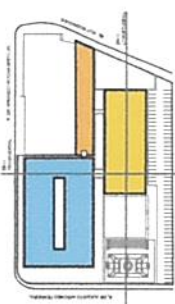


SENAC CAMPINAS

Introdução
O SENAC CAMPINAS é uma instituição de ensino superior, localizada na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo. A instituição possui uma história rica e uma tradição acadêmica sólida, sendo reconhecida nacionalmente por sua qualidade de ensino e por sua atuação social. Este documento apresenta a proposta arquitetônica para a construção de um novo edifício, que visa ampliar a capacidade de atendimento da instituição e proporcionar um ambiente de ensino e pesquisa de excelência.

Objetivos
O principal objetivo da proposta é a construção de um edifício que atenda às necessidades acadêmicas e administrativas da instituição, proporcionando um ambiente de ensino e pesquisa de excelência. Outros objetivos incluem a criação de espaços para atividades culturais e esportivas, a melhoria da infraestrutura existente e a adoção de soluções sustentáveis para a construção.

Programa de Necessidades
O programa de necessidades define as funcionalidades e as áreas que o edifício deve conter. Isso inclui salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, espaços administrativos, áreas de lazer e espaços para atividades culturais e esportivas.

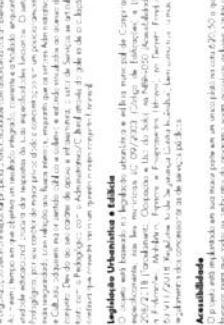


SENAC CAMPINAS

Organização e Funcionalidade
A organização do edifício deve considerar a funcionalidade de cada área, garantindo a fluidez e a eficiência no uso dos espaços. A proposta prevê a integração entre as áreas acadêmicas, administrativas e de lazer, criando um ambiente coeso e funcional.

Legislação Urbanística e Edilícia
A proposta deve estar em conformidade com a legislação urbanística e edilícia vigente na cidade de Campinas. Isso inclui o Zoneamento Urbano, o Código de Obras e o Regulamento do Plano Diretor.

Condições Ambientais
A proposta deve considerar as condições ambientais locais, incluindo o clima, a topografia e a vegetação. A adoção de soluções sustentáveis, como a utilização de materiais locais e a implementação de sistemas de captação de água da chuva, pode contribuir para a redução do impacto ambiental do edifício.

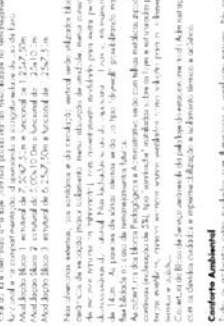


SENAC CAMPINAS

Condições Ambientais
A proposta deve considerar as condições ambientais locais, incluindo o clima, a topografia e a vegetação. A adoção de soluções sustentáveis, como a utilização de materiais locais e a implementação de sistemas de captação de água da chuva, pode contribuir para a redução do impacto ambiental do edifício.

Condições Ambientais
A proposta deve considerar as condições ambientais locais, incluindo o clima, a topografia e a vegetação. A adoção de soluções sustentáveis, como a utilização de materiais locais e a implementação de sistemas de captação de água da chuva, pode contribuir para a redução do impacto ambiental do edifício.

Condições Ambientais
A proposta deve considerar as condições ambientais locais, incluindo o clima, a topografia e a vegetação. A adoção de soluções sustentáveis, como a utilização de materiais locais e a implementação de sistemas de captação de água da chuva, pode contribuir para a redução do impacto ambiental do edifício.



SENAC CAMPINAS

Condições Ambientais
A proposta deve considerar as condições ambientais locais, incluindo o clima, a topografia e a vegetação. A adoção de soluções sustentáveis, como a utilização de materiais locais e a implementação de sistemas de captação de água da chuva, pode contribuir para a redução do impacto ambiental do edifício.

Condições Ambientais
A proposta deve considerar as condições ambientais locais, incluindo o clima, a topografia e a vegetação. A adoção de soluções sustentáveis, como a utilização de materiais locais e a implementação de sistemas de captação de água da chuva, pode contribuir para a redução do impacto ambiental do edifício.

Condições Ambientais
A proposta deve considerar as condições ambientais locais, incluindo o clima, a topografia e a vegetação. A adoção de soluções sustentáveis, como a utilização de materiais locais e a implementação de sistemas de captação de água da chuva, pode contribuir para a redução do impacto ambiental do edifício.

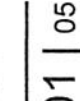


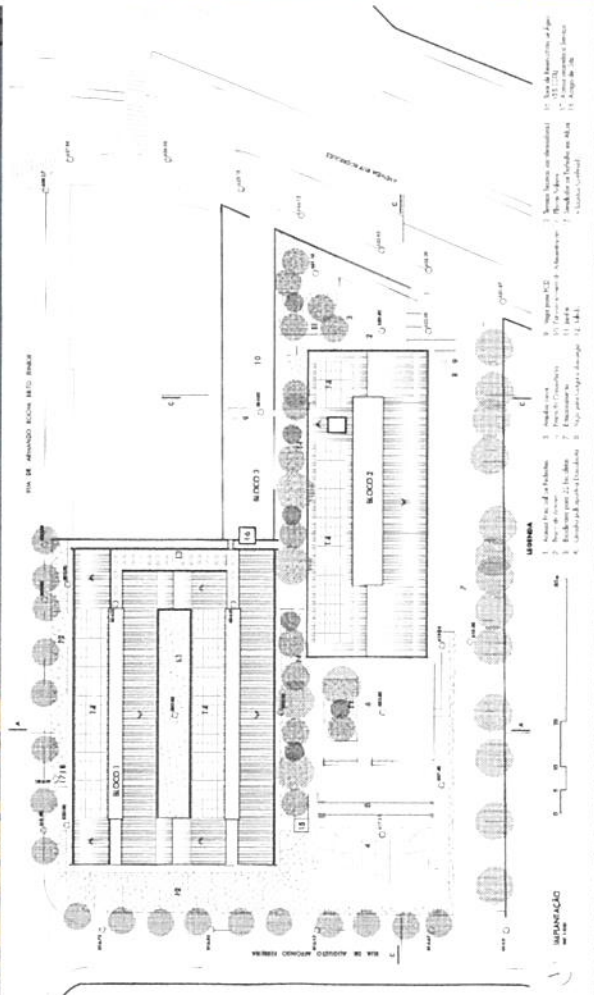
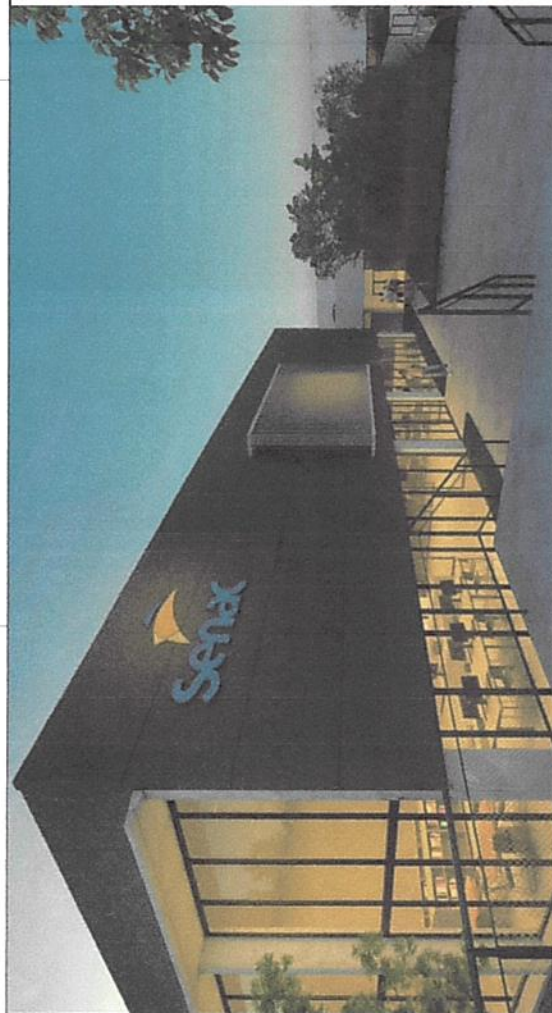
SENAC CAMPINAS

Condições Ambientais
A proposta deve considerar as condições ambientais locais, incluindo o clima, a topografia e a vegetação. A adoção de soluções sustentáveis, como a utilização de materiais locais e a implementação de sistemas de captação de água da chuva, pode contribuir para a redução do impacto ambiental do edifício.

Condições Ambientais
A proposta deve considerar as condições ambientais locais, incluindo o clima, a topografia e a vegetação. A adoção de soluções sustentáveis, como a utilização de materiais locais e a implementação de sistemas de captação de água da chuva, pode contribuir para a redução do impacto ambiental do edifício.

Condições Ambientais
A proposta deve considerar as condições ambientais locais, incluindo o clima, a topografia e a vegetação. A adoção de soluções sustentáveis, como a utilização de materiais locais e a implementação de sistemas de captação de água da chuva, pode contribuir para a redução do impacto ambiental do edifício.





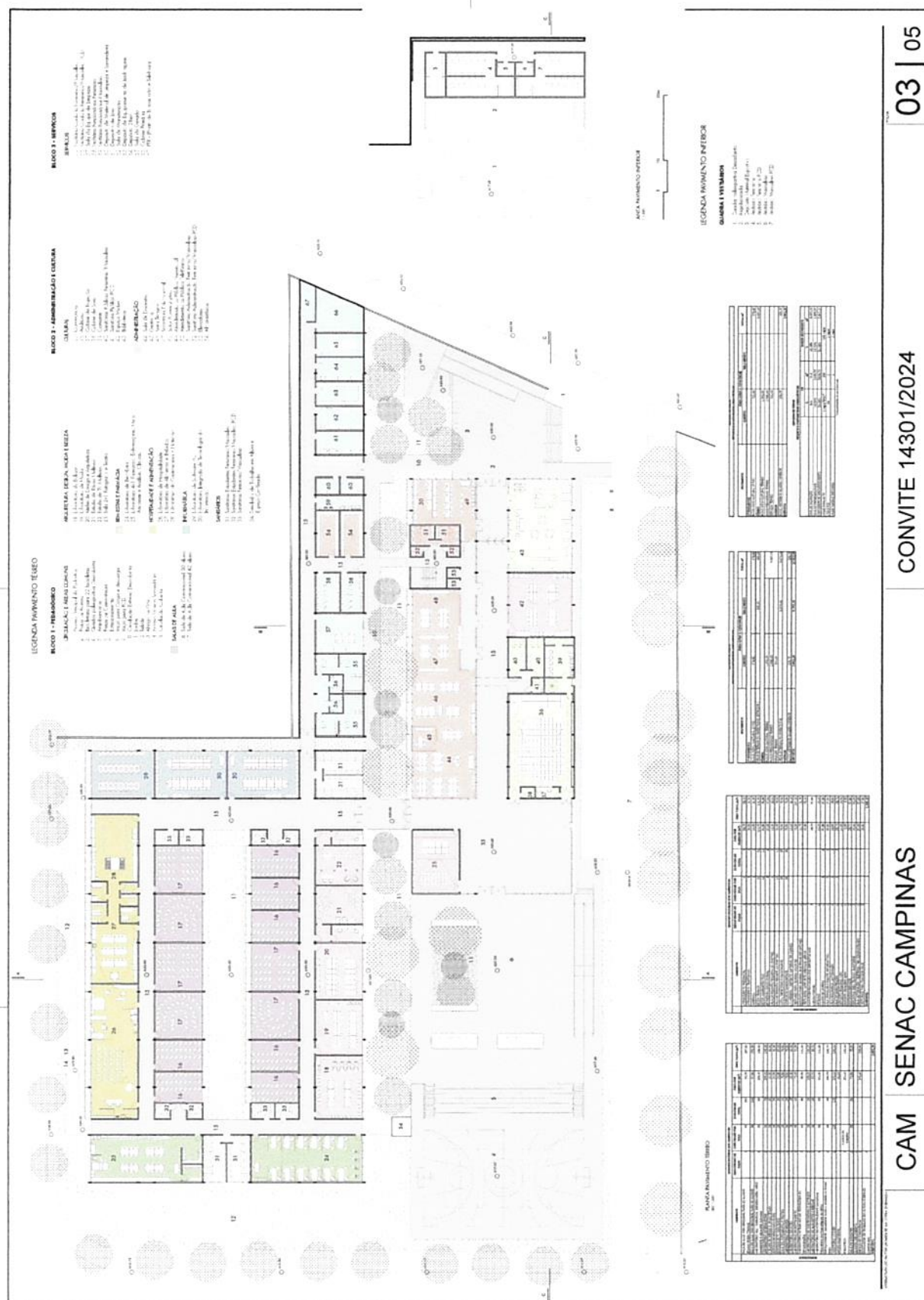
CAM SENAC CAMPINAS

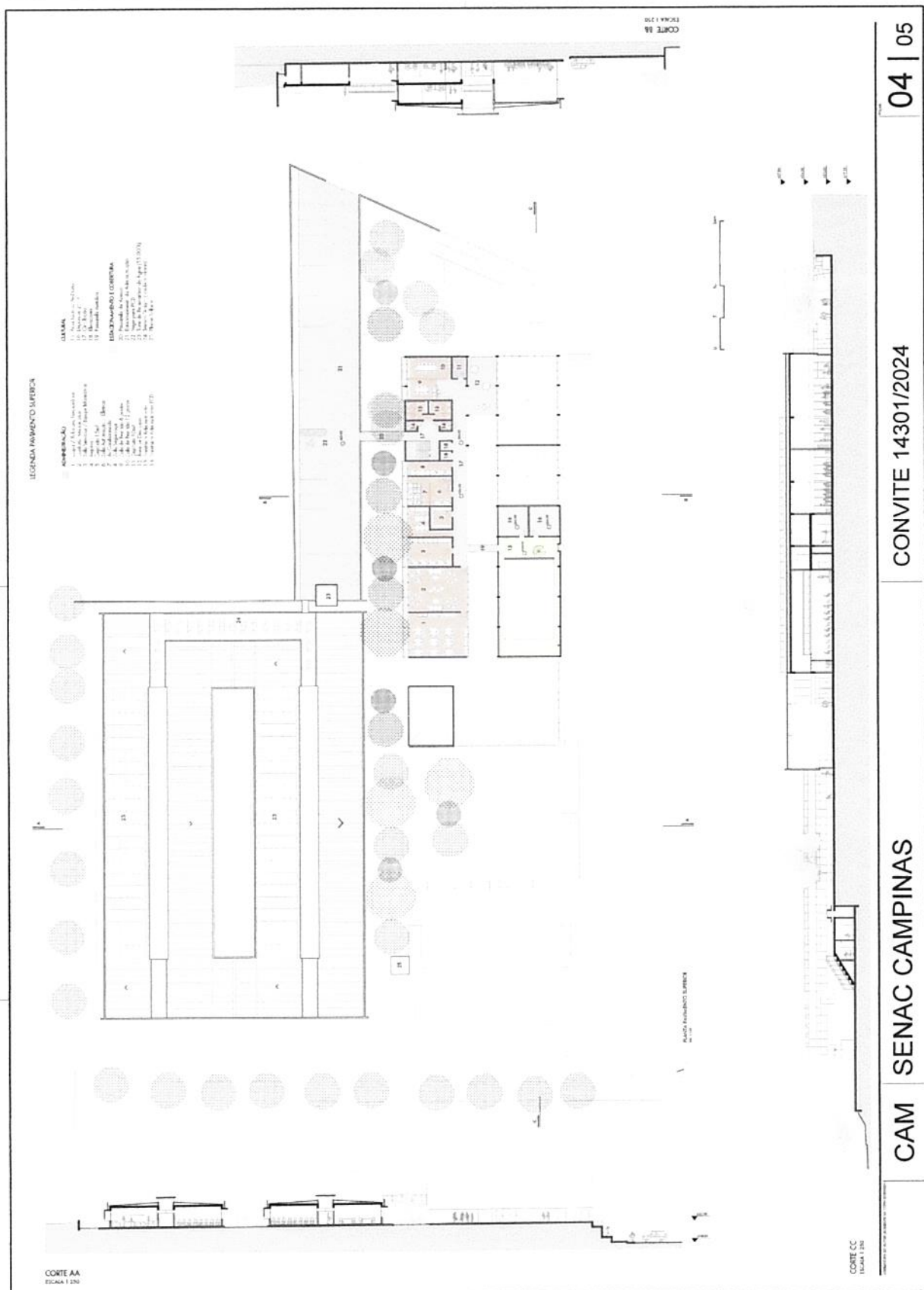
CONVITE 14301/2024

02 | 05

2

2







05 | 05

ANEXO XI – MEMORIAL CONCEITUAL

- **Localização:** O SENAC-CAMPINAS será implantado na
- Avenida Rui Abadio Rodrigues (via Arterial), Zona de Centralidade 2 – ZC2, em bairro residencial, de classe média, formado por casas térreas, unifamiliares e isoladas, com baixa densidade. Observa-se, a ocorrência de alguns conjuntos habitacionais pouco verticalizados. Na avenida as atividades são de comércio e serviço especializados. O local é estratégico por ser um eixo de adensamento, servido po transporte público de alta capacidade e junto ao Terminal Santa Lúcia do BRT, e estar na proximidade das rodovias que ligam Campinas com a capital e o interior do estado: a SP330 (Anhanguera), a SP348 (Bandeirantes), e a SP075 com o Aeroporto Internacional de Viracopos.
- **Implantação:** Devido à regularidade topográfica do terreno e condições de acessos, a implantação foi definida em um único platô na cota 620,50. Fora desse nível, apenas a quadra de esportes na cota 617,35. O **Acesso Principal** será exclusivamente de pedestres pela avenida Rui Abadio Rodrigues através de uma praça interna de Acesso Geral, alcançada por rampas e escadaria desde a avenida na cota 622,00. **Acessos de Veículos** e vagas de estacionamento foram divididos: um serve à Administração e está localizado junto à divisa lateral direita, na cobertura do Bloco de Serviços na cota 624,00; outro está disposto ao longo de via interna de serviço proposta junto à divisa lateral esquerda, ligando a avenida com a rua Dr. Augusto A. Ferreira; mantém declividade de 4,99% e também funciona para carga/descarga e embarque/desembarque de passageiros. O Acesso Geral ocorre no Bloco 2- Administração /Cultura através de uma Galeria centralizada no eixo longitudinal do conjunto, desde a Praça de Acesso até o Espaço de Convivência e daí para o Bloco1-Pedagógico.
- **Programa de Necessidades:** Foi organizado e setorizado espacialmente conforme as unidades funcionais e as relações estabelecidas pelo fluxograma de atividades, em 3 volumes: Bloco 1-Pedagógico (salas de aulas, laboratórios); Bloco 2–Administração e Cultura (Biblioteca, Espaço Maker e Auditório); e Bloco 3-

	SENAC CAMPINAS PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	6 9
	CONVITE Nº 14301/2024	

Serviços. O partido arquitetônico privilegia a criação, entre eles, de espaços iluminados, arejados e ajardinados naturalmente.

○ **Organização e Funcionalidade:** A organização setorial e espacial propicia a funcionalidade com autonomia dos ambientes e objetiva um resultado integrado, coerente e articulado. O setor Pedagógico, por seu caráter de maior privacidade e concentração, tem posicionamento resguardado com relação aos fluxos externos, enquanto que os setores Administrativos e Culturais adquirem maior sentido público e coletivo e estando vinculados ao acesso do conjunto. Devido ao papel de apoio e infraestrutura, o setor de Serviços se articula tanto com o Pedagógico com o Administrativo/Cultural através da galeria de circulação contínua.

○ **Legislação Urbanística e Edilícia:** O projeto está baseado na legislação urbanística e edilícia de Campinas, especificamente, nas LC 09/2003 (Código de Edificações) e na LC 208/2018 (Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo); na NBR-9050 (Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos), no Decreto Estadual 63.911/2018 (Regulamento de Segurança Contra Incêndios), bem como nas normas e regulamentos das concessionárias de serviços públicos.

○ **Acessibilidade:** O projeto está implantado em um único platô na cota 620,50 o que favorece para que todos os ambientes do programa sejam acessíveis. O segundo pavimento do Bloco Administrativo tem acesso pelo estacionamento na cobertura do Bloco de Serviços na cota 624,00 e os pavimentos servidos por dois elevadores que garantem as condições de acessibilidade. Os desníveis externos, decorrentes da topografia, serão vencidos por rampas em conformidade com a NBR-9050. Acessibilidade digital será resolvida com o uso de tecnologia adequada. Quanto à comunicação visual, também serão utilizadas soluções táteis compatíveis.

○ **Técnica Construtiva:** Estrutura será de concreto armado, com os pilares e vigas de borda e nos eixos centrais fundidos *in loco*; lajes executadas com painéis treliças com nervuras definidas com EPS; vigas largas para travamento nos eixos transversais, definem uma laje contínua e flexível para remanejamento futuros, dispensando da obrigatoriedade do uso de forro. * Modulação Bloco 1: estrutural 7,50x7,50m e funcional 1,25x7,50m; * Modulação Bloco 2: estrutural 5,00x10,0m e funcional 1,25x10,0m; * Modulação Bloco 3: 6,25x7,50m e funcional 1,25x7,50m.



Nas alvenarias externas, sanitários e circulação vertical serão utilizados blocos cerâmicos de vedação (maior isolamento, menor absorção de umidade, menor consumo de recursos naturais na fabricação), modulados. Nas fachadas com 19cm e, internamente, com 14cm. Divisórias internas serão do tipo “dry-wall”, de maior flexibilidade no caso de remanejamentos futuros. As coberturas dos blocos Pedagógico e Administrativo serão com telhas metálicas contínuas (inclinação= 5%), tipo “sanduiche”, estruturadas sobre as lajes por terças metálicas; o espaço vazio será ventilado como solução para o isolamento térmico e acústico. A cobertura do Bloco de Serviço será com a laje do estacionamento com os devidos cuidados e impermeabilização e isolamento térmico e acústico.

○ **Conforto Ambiental:** Todos os ambientes e as galerias de circulação possuem solução natural de iluminação e ventilação cruzada. Os vãos abertos e os caixilhos foram pensados para melhorar a eficiência da circulação do ar nos ambientes. As aberturas dos ambientes estão voltadas para as faces Norte e Sul evitando-se as aberturas para as fachadas Leste e Oeste onde os ângulos da insolação apresentam maior penetração e dificuldade de controle. Nas coberturas o controle acústico e térmico está resolvido pelas telhas tipo “sanduiche” sobre laje criando colchão de ar ventilado. As fachadas Leste e Oeste são empenas cegas com tratamento para o isolamento de ruídos externos e a incidência térmica. Áreas pedagógicas estão localizadas em setor do terreno envolvido pelas ruas laterais com menor nível de ruído. O Bloco da Administração está afastado da avenida pela Praça de Acesso e suas aberturas voltadas para pátios laterais. Os ambientes internos terão tratamento das superfícies para melhor eficiência acústica. Pátios e áreas ajardinadas possibilitam a criação de microclimas favoráveis à obtenção de índices desejáveis de temperatura e umidade.

○ **Ecoeficiência Energética:** *Utilização de painéis fotovoltaicos para geração de energia elétrica, localizados nas coberturas voltadas para a orientação Norte. * Sistema de captação e reserva da água pluvial para reutilização no combate a incêndio, irrigação e limpeza. A implantação em platô único favorece a implantação de rede direcionada para o reservatório de contenção, localizado entre os Blocos 2 e 3 e daí para o reservatório de Reuso. Os reservatórios (inferiores e superiores –

	SENAC CAMPINAS PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	8 9
	CONVITE Nº 14301/2024	

água potável e reuso/incêndio) estão concentrados na Torre de Água no estacionamento da Administração. * Adoção de aparelhos e equipamentos (ar condicionado e iluminação) com maior eficiência energética e implantação de sistema de controle automatizado para otimização de consumo. O critério de controle e eficiência será também adotado para a especificação das peças hidráulicas (vasos sanitários e torneiras). * Coleta seletiva de resíduos e triagem do material a ser descartado com áreas específicas para essa finalidade. * Bicicletário como incentivo ao acesso com o uso de transporte de baixo impacto ambiental. * Áreas ajardinadas distribuídas de forma a ampliar as condições de permeabilidade do solo e do conforto ambiental.

o **Materiais e Técnicas Construtivas:** O critério básico para a definição das técnicas construtivas e dos materiais será o de melhor relação custo benefício. Será dada prioridade à adoção de soluções testadas e consagradas que favoreçam a manutenção e reparo, quer seja por facilidade de detecção e acesso, quer pela disponibilidade de fornecedores e mão de obra. Outro critério importante será o da durabilidade diante as exigências de uso e desempenho diante das condições de utilização.

o **Caráter Arquitetônico Institucional:** A solução arquitetônica e espacial que ora apresentamos tem como objetivo, além do atendimento das necessidades funcionais, a representatividade institucional através de solução arquitetônica transparente com relação aos objetivos institucionais do SENAC. O caráter arquitetônico, marcado pela horizontalidade, objetiva favorecer as relações da instituição com o entorno onde se insere, especialmente através das relações que estabelece nos espaços abertos, apesar de controlados, das praças internas, tanto na de Acesso Geral na avenida, como na de Convivência, em cota elevada e privilegiada com relação ao contexto da rua Dr. Augusto A. Ferreira. Da mesma forma se apresentam a Quadra de Esportes onde, além da visibilidade externa, permite, se for o caso, sua utilização pela comunidade em horários convenientes. Não à toa essa condição está determinada pelo eixo longitudinal do projeto, que transpassa o conjunto como resultado da transparência da Galeria de Acesso e do Espaço de Convivência localizados no Bloco Administrativo/Cultural.

	SENAC CAMPINAS PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	9 9
	CONVITE Nº 14301/2024	